

## Avaliação do perfil sócio – cultural dos candidatos ao vestibular em Licenciatura em Química da UEPB utilizando PCA

Priscila da Silva<sup>1</sup> (IC), Adenilton Camilo da Silva<sup>1</sup> (IC), Ana Cláudia Dantas de Medeiros<sup>1</sup> (PQ)<sup>1</sup>, Germano Vêras<sup>1\*</sup> (PQ)

1-Laboratório de Química Analítica e Quimiometria-LQAQ, Departamento de Química-DQ, CCT- Universidade Estadual da Paraíba. \*germano@uepb.edu.br

### Introdução

Atualmente a discussão sobre a equidade do acesso ao ensino superior público no Brasil é cada vez mais frequente. Várias alternativas estão sendo adotadas para enfrentar o problema da seletividade encontrada nos exames de acesso á universidades públicas<sup>1</sup>. Na Universidade Estadual da Paraíba optou-se pela criação de cotas para alunos provenientes de escolas públicas, com a finalidade de atender uma demanda de alunos que “não conseguiriam” competir igualmente no vestibular, mas que possuem competências e habilidades que permitem um desenvolvimento adequado nos cursos de graduação.

Este trabalho visa a partir da análise estatística dos dados do questionário sócio cultural dos candidatos ao curso de Licenciatura em Química do Vestibular 2009 (de primeira e segunda entradas) UEPB, avaliar a influência do mecanismo de equidade no processo de vestibular (cota social) adotada pela instituição, verificando se ocorrem diferenças significativas em aprovação entre os grupos de cotistas e de não-cotistas.

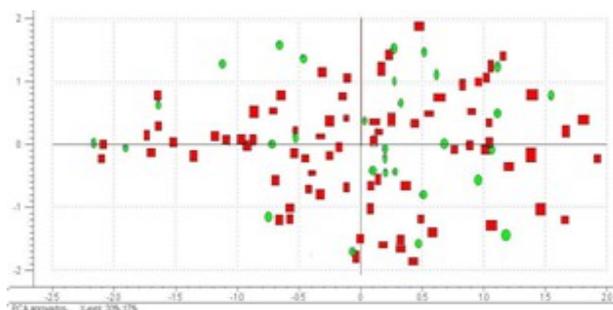
### Resultados e Discussão

Para o referido estudo recorreu-se a análise de 293 questionários sócio-culturais respondidos pelos candidatos ao curso de Licenciatura em Química no Vestibular 2009 da UEPB.

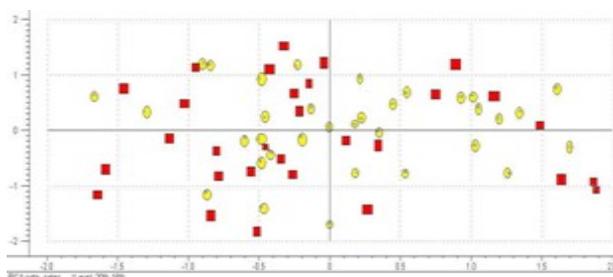
A análise por componentes principais (do inglês, “Principal Components Analysis”, PCA), foi realizada com o auxílio do software Unscrambler 9.8<sup>®</sup>, com o intuito de avaliar similitudes e dissimilitudes em relação às respostas dos candidatos, apontando relações existentes entre a aprovação e a opção de cotas, para tanto fez-se necessária normalização dos dados pela média com o objetivo de tornar uniforme as variáveis do questionário.

Pelos gráficos de Scores PC1 por PC2 (figura 1) obtidos pelo método PCA, foi possível verificar que não ocorreu discrepâncias entre a aprovação dos candidatos que fizeram pedido para concorrer às vagas destinadas à cota social com relação aos candidatos que não fizeram tal solicitação, pois ocorreu uma distribuição aleatória entre os mesmos. Da mesma forma apresentou-se a (figura 2) Gráfico de scores PC1 x PC2 para

candidatos cotistas aprovados e não-aprovados no vestibular, onde estudos de outras pcs indicaram que não houve separação homogênea entre os grupos.



**Figura 1.** Gráfico de scores PC1 x PC2 para candidatos cotistas (círculo verde) e não-cotistas (quadrado vermelho) aprovados no vestibular.



**Figura 2.** Gráfico de scores PC1 x PC2 para candidatos cotistas aprovados (círculos amarelo) e não-aprovados no vestibular (quadrados vermelho). Estudos de outras pcs indicaram que não houve separação homogênea entre os grupos.

### Conclusões

Com base no resultado da PCA foi possível verificar que os candidatos do curso de Licenciatura em Química do vestibular 2009 da Universidade Estadual da Paraíba, não apresentam uma segregação em termos da aprovação quando associada ao processo de cotas.

### Agradecimentos

Ao CNPq pelos recursos disponibilizados ao projeto nº: 576416/2008-8.

DIAS, Talita F. S. et al. Cursos diurnos e noturnos: fatores de aprovação no vestibular da UFMG. Scielo. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742008000100006&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742008000100006&lang=pt)>. Acesso em: 16 jun. 2009.